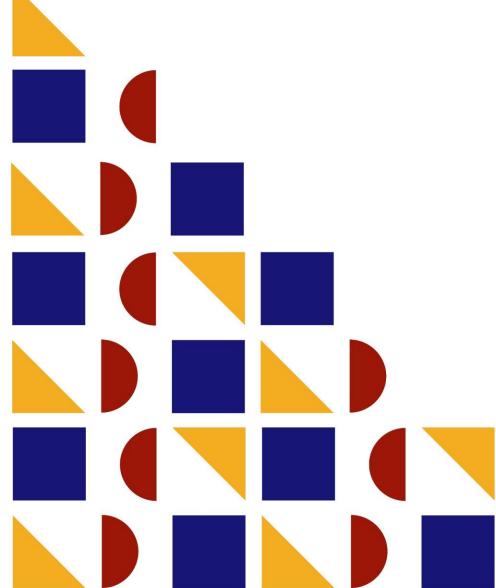


AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

LEVANTAMENTO CADASTRAL

CAMPUS CAMPINA GRANDE 2023







Avaliação de desempenho de edifícios públicos de ensino superior







Metodologia

- Identificar o prédio ou espaço a ser analisado durante o projeto
- II. Levantamento in loco
- III. Cadastro, análise e diagnóstico
- IV. Ação conscientização
- V. Relatório

Avaliação de Acessibilidade

- Laudo Predial de Acessibilidade
- II. Checklist acessibilidade geral
- III. Atualização Cadastral

LEIS E NORMAS DE ACESSIBILIDADE







- NBR 9050 / 2015 Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos
- NBR 9050 / 2020 Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos
 Urbanos EMENDA
- NBR 13994/2009 Elevadores de passageiros Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência.
- NBR 15655-1/2009 Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida Requisitos para segurança, dimensões e operação funcional. Parte 1: Plataformas de elevação vertical (ISO9386-1, MOD).
- NBR 16537/2016 Acessibilidade Sinalização tátil no piso —Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.
- NBR 15646/2016 Acessibilidade Plataforma elevatória veicular e rampa de acesso veicular para acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em veículo de transporte de passageiros de categorias M1, M2 e M3 Requisitos.
- NBR 9077/2001 Saídas de emergência em edifícios
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- Decreto nº9.451, de 26 de julho de 2018 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência Estatuto da Pessoa com Deficiência.











- I. Dados de Identificação do Prédio
- II. Características da Edificação
 - 1) Calçada ou passeio público
 - 2) Estacionamento
 - 3) Acesso a Edificação
 - 4) Edificação
 - 5) Esquadrias
 - 6) Sanitários e Banheiros Acessíveis
 - 7) Mobiliários
 - 8) Iluminação e Sinalização









Dados de Iden	tificação do Prédio
EDIFÍCIO	
CAMPUS	
VISTORIADOR	
DATA	
OBSERVAÇÕES	
-	Planejamento
	Estabeleça um limite temporal para completar o formulário. Decida
	quem vai preencher a formulário. É aconselhável que tenha acesso a
	uma planta do local a ser avaliado, de forma a verificar possíveis
	problemas e incongruências.
	Durante a visita
	Leve um bloco de papel, lápis e fita métrica metálica. Se possível, tire
	fotos ou grave em vídeo os problemas encontrados. Avalie cada um
	dos espaços da perspectiva dos diferentes tipos de deficiência e/ou
	incapacidade.
	Preenchimento
	Preencher os espaços com os conceitos:
	AT - ATENDE às especificações da NBR 9050:2015;
	AC – ACEITÁVEL, não atende totalmente;
	NA - NÃO ATENDE
	NE - NÃO EXISTE NP - NÃO APLICÁVEL
	OBSERVAÇÕES - Utilize o espaço, para apontar dados importantes ou
	soluções possíveis.











Características													
Térreo	□ SIM	□não	Quantos pavimer	ntos									
Existe sala de Se													
Quant. de salas	de aula p	oor pavimento	1										
Quant. de aces													
Quantidade de	erligado												
por rampas sem	por rampas sem obstáculos.												
Há rampas inter													
	eletromed	ânico de ele	evação vertical interliga	ndo os									
pavimentos													
		stalação de e	quipamento eletromecâ	nico de									
elevação vertic	al												



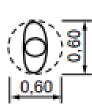


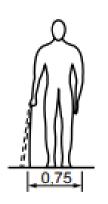


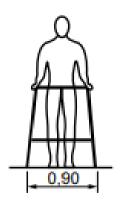




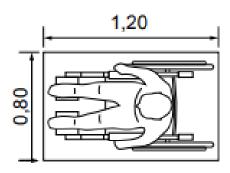
Parâmetros Antropométricos



















1) Calçada ou passeio público

- Rota Acessível é um trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos e internos de espaços e edificações, e que pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas.
- Rota acessível **externa** incorpora estacionamentos, calçadas, faixas de travessia de pedestres (elevadas ou não), rampas, escadas, passarelas e outros elementos da circulação.
- Rota acessível interna incorpora corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores e outros elementos da circulação. A rota acessível pode coincidir com a rota de fuga.



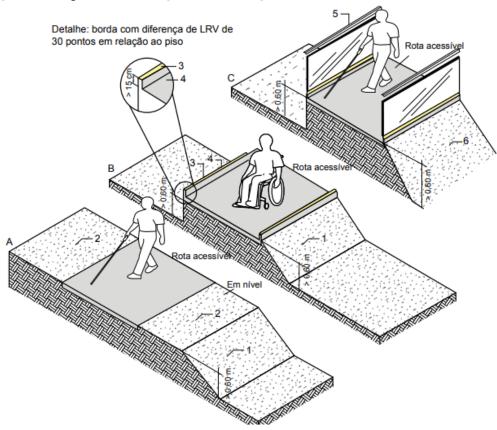








1) Calçada ou passeio público



Legenda

- desnível igual ou inferior a 0,60 m e inclinação igual ou superior a 1:2
- 2 lateral em nível com pelo menos 0,60 m de largura
- 3 contraste visual medido através do LRV (valor da luz refletida) de no mínimo 30 pontos em relação ao piso
- 4 proteção lateral com no mínimo 0,15 m de altura e superfície de topo com contraste visual, conforme Seção 5
- 5 proteção lateral com guarda-corpo
- 6 desnível superior a 0,60 m e inclinação igual ou superior a 1:2



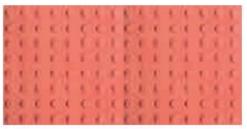




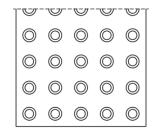


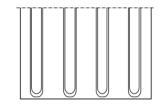
1) Calçada ou passeio público

- Condições do piso nivelado, sem obstáculos, inclinação máxima de 3% transversalmente
- Piso tátil instalado diretamente no piso, caracterizado por relevo e contraste de luminância, para alertar e direcionar pessoas com deficiência visual









Alerta – orientação de atenção a obstáculos

Direcional – linha-guia









1) CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

- Guias Rebaixadas para pedestres ou
- Passagem elevada

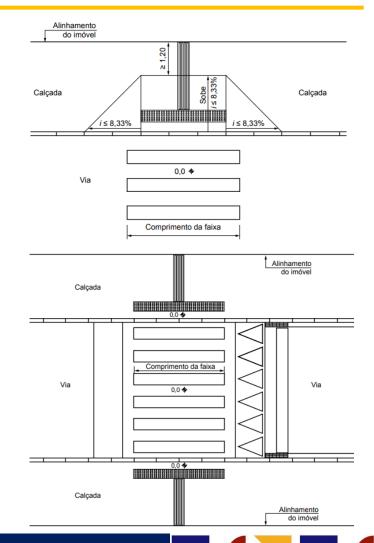
2) ESTACIONAMENTO

5.5.2.3.3 A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10 m e 2,50 m em relação ao solo. Em estacionamentos com pé-direito baixo, é permitida sinalização à altura de 1,50 m.

Dimensões em metros



Figura 66 - Sinalização de estacionamento para pessoas com deficiência











3) ACESSO A EDIFICAÇÃO

- Pisos nos Acessos
- Rampas para travessia de pedestres nos acessos ao Edifício
- Escadas nos acessos ao edifício
- Corrimão

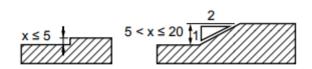


Figura 68 - Tratamento de desníveis

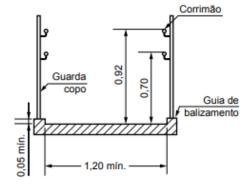
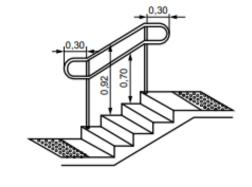
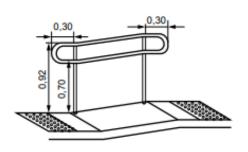


Figura 72 - Guia de balizamento



a) Em escadas



b) Em rampas











4) EDIFICAÇÃO

- Circulação Horizontal
- Circulação Vertical
 - escada/rampa/
 - Elevador / Plataforma
 - Sinalização

Tabela 6 - Dimensionamento de rampas

Desníveis máximos de cada segmento de rampa h	Inclinação admissível em cada segmento de rampa <i>i</i> %	Número máximo de segmentos de rampa
1,50	5,00 (1:20)	Sem limite
1,00	5,00 (1:20) < <i>i</i> ≤ 6,25 (1:16)	Sem limite
0,80	6,25 (1:16) < <i>i</i> ≤ 8,33 (1:12)	15

Tabela 7 – Dimensionamento de rampas para situações excepcionais

Desníveis máximos de cada segmento de rampa h	Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Número máximo de segmentos de rampa
0,20	8,33 (1:12) < <i>i</i> ≤ 10,00 (1:10)	4
0,075	10,00 (1:10) < <i>i</i> ≤ 12,5 (1:8)	1











Puxador horizontal

5) ESQUADRIAS

- Portas
- Janelas
- Sinalização

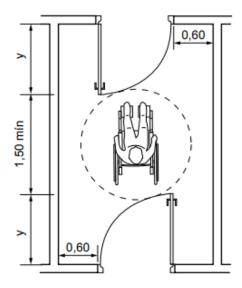
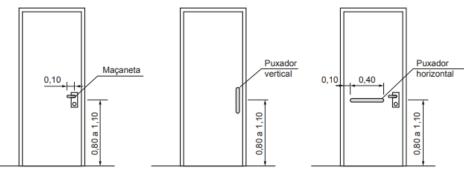
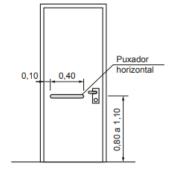
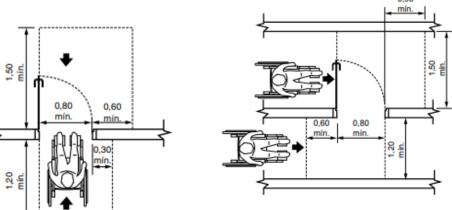
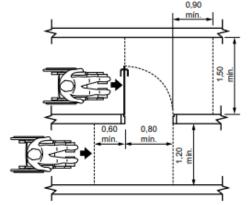


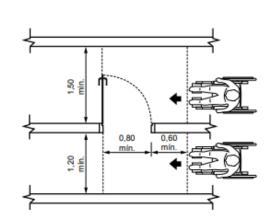
Figura 80 – Espaço para transposição de portas











Revestimento resistente a impactos

Figura 82 - Deslocamento lateral



Figura 81 - Deslocamento frontal



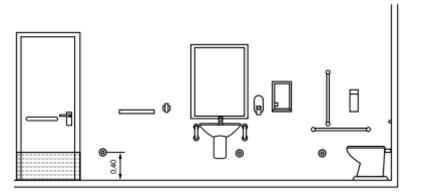


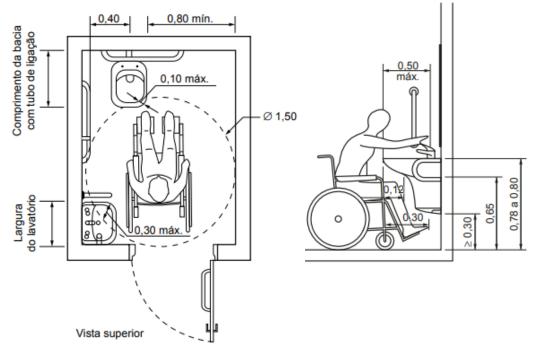




6) SANITÁRIOS E BANHEIROS ACESSÍVEIS

- Porta
- Bacia Sanitária
- Lavatório







Altura da bacia sem o assento

Altura máx. da bacia com o assento

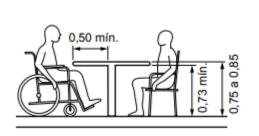


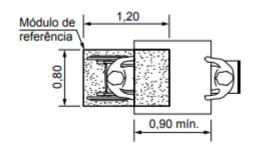




7) MOBILIÁRIOS

- Bebedouro
- Balcão de Atendimento / Informações / Recepções
- Assentos fixos Espera atendimento
- Interiores das Salas de Aula





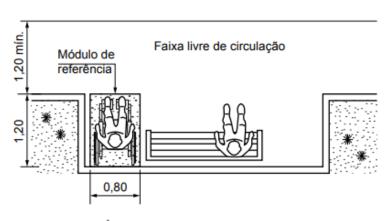


Figura 133 – Banco – Área para transferência – Exemplo – Vista superior

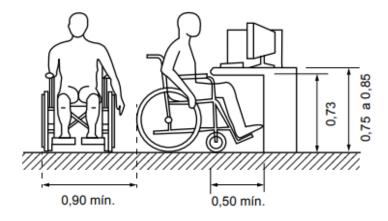


Figura 152 - Terminais de consulta - Exemplo - Vista lateral





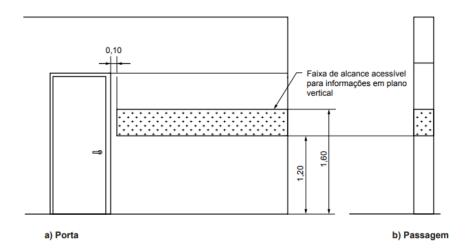


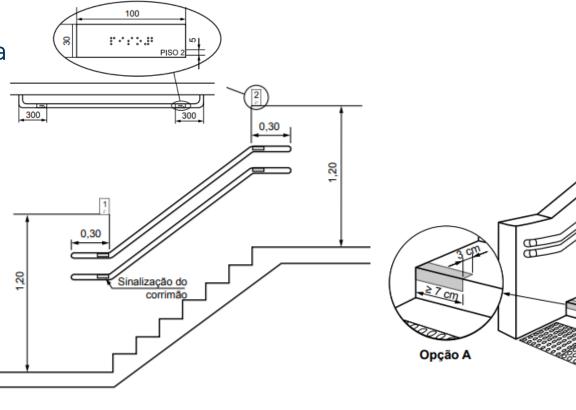




8) ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

- Iluminação
- Sinalização de Emergência
- Sinalização

















Informações Gerais:

- Código do Prédio
- Nome do Prédio
- Centro
- Ano de Construção
- Área
- N° Pavimento

Acessibilidade Urbana

- Circulação
- Outros (estacionamento, rampa, área de convivência)

Acessibilidade ao Edifício

- Acessos
- Circulação
- Sinalização Acessível
- Sanitário Acessível
- Mobiliário Acessível



ORIENTAÇÕES CHECK-LIST ACESSIBILIDADE GERAL





ACESSIBILIDADE AO EDIFÍCIO



			LEGEND)A			
X	CONTEMPLADO	DEM.	ED. DEMOLIDO		DUV	DÚVIDA	
P	PROVIDENCIAR	DES.	ED. DESOCUPADO				DATA
NA	NÃO SE APLICA	OBRA	ED. EM OBRAS				L TÉCNICO

						ACESSIBILIDADE ORBANA								ACESSIBILIDADE AO EDITICIO																	
CAMPUS CAMPINA GRANDE				CIRCULAÇÃO			C	OUTROS			ACESSOS			CIRCULAÇÃO				SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL					SANITÁRIO ACESSÍVEL			MOBILIÁRIO ACESSÍV					
CÓD.	EDIFÍCIO	CENTRO	ANO DE CONSTRUÇĂ O	(mZJ	N' PAVIME NTO	ROTA ACESSIVEL	CALÇADAS OU PASSEIOS DIMENSIONAMEN TO E QUALIDADE	PISO PODOTÁTIL OU GUIA	REBAIXAMENTO DE CALÇADAS/OU PAIXAS DE TRAVESSIA/OU PAIXA ELEVADA	YAGA ESTACIOHAMEHT O [SIHALIZADA]	RAMPA	ÁREADE COHVIV É HCIA	ROTA ACESSIVEL	PORTASE SOLEIRAS	PISOSE CIRCULAÇÃO IDIMENSIONAME HTOE QUALIDADEI	ESCADA	RAMPA	PLATAFORM A OU ELEVADOR	CORRIMÃO E Guarda Copo	HAPA TÁTIL	SIHALIZAÇÃO	DE	SIHALIZAÇÃO DE ESCADAS E RAMPAS ĮVISUALĮ	ESCADASE	VASO SAHITÁRIO ICOMBARRAS DE APOIOJ	LAVATÓRIO TORHEIRA E DARRAS DE APOIO		BALCÃO DE RECEPÇÃO	guick é	DEDEDOUR O	LOUSA
AA	REITORIA	SETOR A	ANTERIOR A 2002	1.681,62																											
AB	ADMINISTRATIVO	SETOR A	ANTERIOR A 2002	2.583,12																											
AC	RESTAURANTE UNIVERSITÀRIO	SETOR A	ANTERIOR A 2002	2.178,58																											
AD	BIBLIOTECA CENTRAL	SETOR A	ANTERIOR A 2002	2.700,00																											
AE	GINÀSIO DE ESPORTES	SETOR A	ANTERIOR A 2002	1.710,70																											
	GUARITA DO COMPLEXO ESPORTIV	SETOR A	2010	9,91																											\neg
	ALOJAMENTO 1																														
	ALOJAMENTO 2																														
	QUADRAS DE AREIA																														\neg
	QUADRA POLIESPORTIVA																														
	CAMPO DE FUTEBOL (VESTIÁRIO)	SETOR A	2003	37,82																											
	APOIO DO COMPLEXO ESPORTIVO	SETOR A	2003	80,85																								\Box			
AF	SMART CAMPUS (PU)	PREFEITURA	ANTERIOR A 2002	104,00																											
AF1	CAIXA ECONÓMICA	SETOR A	ANTERIOR A 2002	189,44																								\Box	==	\Box	





ATUALIZAÇÃO CADASTRAL







